

DIA NACIONAL DA RCP 2014 – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**SILVA, Andrey Barros da
MANZONI, Gabriel Pelufo
GOULART, Leonardo Salomão
RODRIGUES, Filipe Geannichini (Orientador)
andrey_barros@ig.com.br**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências da Saúde (Medicina)**

Palavras-chave: BLS; PCR; RCP.

1 INTRODUÇÃO

A Liga do Trauma (LT – FURG), formada por alunos das Faculdades de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, visa aprofundar conhecimentos acerca do tema Trauma, por meio de atividades teóricas, práticas e da vivência dentro do cenário de urgência e emergência, através de acompanhamento aos plantões do Pronto Socorro da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (ACSCRG) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O presente trabalho se propõe a relatar a experiência de ligantes adquirida na ação de extensão promovida pela LT – FURG em agosto de 2014, quando pioneiramente foi ministrada uma capacitação em condutas de emergência para populares, em um evento único no País.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Diretrizes da AHA (do inglês *American Heart Association*, Associação Americana do Coração) de 2010 para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados como recursos materiais: informação gráfica multimídia produzida pela coordenação central do evento e AHA, manequins simuladores de RCP (três tamanho adulto, quatro tamanho neonatal), desfibrilador externo automático (DEA) de ensino e máscaras de proteção para respiração boca a boca. Os itens utilizados são de propriedade da LT, idealizados e adquiridos com apoio da FURG, e do Núcleo de Educação em Urgências (NEU – Rio Grande). Como recursos humanos do evento, foram aplicados acadêmicos de Medicina e Enfermagem da FURG, membros da LT já capacitados no tema.

O curso de Suporte Básico de Vida foi aplicado em abordagem individual de cerca de 10 minutos por pessoa. É dividido em um primeiro momento expositivo, no qual há uma breve explicação sobre o que é a parada cardiorrespiratória (PCR), quais suas repercussões e como podemos intervir e mudar o prognóstico de forma simplificada. O foco torna-se, então, conforme as normas da AHA, para o ensino das técnicas, divididas em três oficinas: adulto, neonatal e desfibrilador. Nelas, cada

participante aprendeu e executou as técnicas de compressão torácica, otimização de via aérea, ventilação e manuseio do DEA. Cada instrutor, durante as oficinas individuais, interviu se necessário para corrigir as técnicas usadas em treinamento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para os ligantes, acadêmicos dos diversos períodos das graduações em Medicina e Enfermagem, aplicar o curso de RCP para a população é uma experiência diferenciada das atividades convencionais costumeiramente executadas no ambiente universitário. É a chance de transmitir o conhecimento sobre o tema, aperfeiçoando-se nele, e ser inserido mais precocemente nesse ambiente; auxiliando-o no seu desenvolvimento profissional e capacitando-o a trabalhar em equipe.

O I Dia Nacional da RCP, que capacitou cinco mil pessoas em condutas de emergência, durante doze horas no Brasil, foi proposto à LT – FURG uma semana antes da data de sua execução, pela LT da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mesmo com tempo escasso para organização, o evento foi considerado um sucesso, tendo Rio Grande sido uma das cidades de destaque entre as nove participantes, que contaram, ao todo, com quatorze Ligas de Trauma e Emergência. Durante as doze horas de duração do evento, ocorrido nas dependências do Praça Shopping Rio Grande, que forneceu recursos materiais e logísticos, a LT capacitou mais de trezentos transeuntes, a maioria totalmente leiga no assunto. O público compreendeu todas faixas etárias, ambos sexos, clientes do shopping, bem como funcionários liberados por seus locais de trabalho para serem capacitados.

Foi organizada, ainda, uma simulação de PCR em meio à praça de alimentação, na qual ligantes atenderam uma atriz e puseram em prática o protocolo ensinado. A Unimed Litoral Sul deslocou uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) móvel para simular o atendimento secundário e remoção da vítima na cena. O evento em Rio Grande teve ainda um considerável sucesso em sua repercussão: foi capa da revista de circulação nacional *Trauma BoleTeam*, foi transmitido no Jornal do Almoço e RBS Notícias, TV FURG e Site Institucional FURG, Jornal Agora, Diário Popular, Blog Papareia News, Rádios Cultura Riograndina, Minuano e Oceano FM.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O I Dia Nacional da RCP foi uma grande oportunidade de fortalecer o braço de extensão da LT – FURG, levando para a população o grande benefício do conhecimento de tais técnicas. Ministrando o curso de RCP significa ter nas ruas pessoas, antes leigas, habilitadas a manejar situações que envolvem risco imediato de vida, podendo reverter PCRs, reduzir danos neurológicos delas decorrentes; e também repassar esse conhecimento adquirido para a sua comunidade.

REFERÊNCIAS

HAZINSKI, Mary Fran. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2015.